

5 projetos da 1ª Edição participaram da última edição da Campus Party, em apresentação para o público. 15 projetos subsidiados pela 1ª Edição do Vai Tec participaram da 1ª Arena de Inovação, onde apresentaram suas propostas para o público. 24 proponentes ou membros de projetos aprovados na 1ª edição participaram de cursos de economia criativa ministrados pela ADESAMPA.

Na segunda edição do programa VAI TEC foram realizados estudos visando desenvolver mecanismos para aumentar a competitividade de projetos propostos pelo público preferencial do VAI TEC, a saber, jovens de regiões periféricas, beneficiando 71 projetos.

O Edital trouxe algumas alterações nos critérios e pontos extras, de modo a possibilitar maior participação de jovens dos distritos/subprefeituras localizadas na periferia da cidade. Dos projetos aprovados pelo 2º Edital, 62% foram propostos por pessoas de baixa renda, contra 18% no 1º Edital. Dos projetos aprovados pelo 2º Edital, 66% foram propostos por residentes em regiões vulneráveis da cidade, contra 33% no 1º Edital.

Definição de termos técnicos para a meta

VAI TEC: Programa de bolsas e premiação de projetos com foco na apropriação crítica de tecnologias de informação e cultura digital.

A Meta 82 foi executada em 100 % - Meta está Concluída

META 82 - Apoiar a implantação da UNIFESP e do IFSP nas Zonas Leste e Norte, respectivamente

Relato da Meta 82

A partir de uma articulação interfederativa, que contou com a participação efetiva da comunidade e dos movimentos sociais, a Prefeitura criou as condições para que a Cidade de São Paulo ganhasse duas novas unidades do Instituto Federal de Educação de São Paulo – IFSP, o Campus de Pirituba e a unidade de São Miguel. Garantiu ainda o terreno e as condições para implantação do campus da Unifesp na Zona Leste, em Itaquera (concessão administrativa de área municipal em Itaquera - publicação da Lei nº 15.736/2013).

Além das metas já apresentadas, entendemos fundamental destacar as principais ações além das metas que foram realizadas nos últimos quatro anos e que contribuem para realização do objetivo de promover a cidade de São Paulo como centro de tecnologia e Inovação.

Redes e Ruas (SES)

Para estimular a ocupação em espaços públicos o programa Redes e Ruas promove ações de cultura e inclusão digital nos espaços. Com investimentos de R\$ 3,7 milhões, foram mais de 140 projetos inscritos e 59 selecionados, cujas ações ocorrem em telecentros, praças do programa Wi-Fi Livre SP e Pontos de Cultura de São Paulo. Com isso tivemos um primeiro levantamento dos atores que desenvolvem a cultura digital da cidade de São Paulo. Atualmente são oferecidas oficinas sobre arte, tecnologia, educação, literatura, cultura e cidadania nos espaços. A segunda fase desse programa prevê a seleção de 47 projetos com prêmios fomento de R\$ 50 a 70 mil, que deverão ser divididos nas seguintes categorias: Robótica Livre, Midialivrismo, Intervenção Digital e Formação em Rede para que as atividades continuem e envolvam mais público.

FabLab Livre SP (SES)

A maior inovação da Prefeitura para promover a inclusão digital são os FabLab - Laboratórios de Fabricação Digital, que oferecem ao cidadão a possibilidade de desenvolver ideias e propiciam ao pequeno empreendedor e estudantes espaço para pôr em prática suas criações. Estes laboratórios oferecem à população acesso e conhecimento e operação de equipamentos avançados como impressoras 3D, fresadoras e cortadoras a laser, além de softwares de modelagem e desenho.

Os FabLab são a maior rede pública de fabricação digital do mundo. A primeira unidade foi entregue em 2015, no Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes. Outras 11 entraram em operação em 2016, em locais como Chácara do Jockey Club, Galeria Olido, Centro de Convivência de Heliópolis, Centro Cultural da Penha e Centro Cultural da Juventude. Atualmente são oferecidos 27 cursos para a população.

Reformulação dos Telecentros (SES)

Os antigos 159 Telecentros, que atendem cerca de 140 mil pessoas por mês, foram reformulados. Novos contratos foram celebrados para o gerenciamento e de manutenção de computadores, mais econômicos, trazendo aos cofres públicos economia de aproximadamente R\$ 85 milhões em dois anos. A infraestrutura dos telecentros dentro dos CEUs passou a servir para viabilizar a Universidade Aberta do Brasil (UAB/UniCEU) e fortaleceu a inclusão social por meio do Programa Operação Trabalho (POT), que passou a contar com 160 beneficiários trabalhando dentro dos telecentros. Além disso, a coordenação dos 25 telecentros veio a integrar o comitê gestor do Pronatec na cidade para ofertar cursos profissionalizantes aos cidadãos.

Termo de Cooperação com países iberoamericanos (SMRIF)

A Prefeitura firmou em 2013 um termo de cooperação com a Organização dos Estados Iberoamericanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI). Trata-se de um acordo, com vigência de quatro anos, que visa criar uma estrutura de cooperação entre as duas entidades para a formulação de programas que objetivem, entre outras coisas, a melhoria da educação pública municipal, o incentivo à produção cultural, o apoio à internacionalização da produção científica e tecnológica e a superação das desigualdades socioeconômicas de populações minoritárias.

Objetivo 14: Proteger os recursos naturais da cidade, conservando as áreas de mananciais, ampliando o sistema de áreas verdes, preservando os recursos hídricos e monitorando as áreas de risco

A Meta 83 foi executada em 100 % - Meta está Concluída

META 83 - Criar um sistema de contrapartida para fins de implantação de áreas verdes e financiamento de terrenos para parques

Relato da Meta 83

O Grupo Técnico de Trabalho criado através da Portaria nº 075/SVMA/2014 elaborou relatório Técnico identificando através do Plano Diretor Estratégico - PDE, lei nº 16.050 de 31 de Julho de 2014 e também legislação complementar, os mecanismos e instrumento.

Para a composição do Sistema foi realizada avaliação dos incentivos existentes na legislação municipal para se chegar a um diagnóstico. Na composição do Sistema foram apontados instrumentos urbanísticos, instrumentos de gestão ambiental, incentivos fiscais, doações e também fundos municipais.

O Sistema de Áreas Verdes do Município (SISMAVE) é constituído pelo conjunto de espaços significativos arborizados e arborizados, de propriedade pública ou privada, necessários à manutenção da qualidade ambiental urbana tendo por objetivo a preservação, proteção, recuperação e ampliação desses espaços. Nesse sentido, o desenvolvimento de um sistema de contrapartidas que apoia a consolidação deste mosaico, com a ampliação da oferta de áreas verdes públicas à população, proporcionou a melhoria do bem estar social e ambiental na cidade.

Definição de termos técnicos para a meta

Sistema de contrapartida: Marco legal que estabelece critérios para que grandes empreendedores privados contribuam para a ampliação de áreas verdes no município de São Paulo.

A Meta 84 foi executada em 63 % - Meta está Em andamento com benefícios à população

META 84 - Concluir as fases II e III do Programa de Mananciais beneficiando 70 mil famílias

Relato da Meta 84

Consiste na execução de obras de infraestrutura para recuperação social e ambiental das bacias do Guarapiranga e Billings, ampliando redes de saneamento, mobilidade e drenagem urbana.

Foram beneficiadas 18.977 famílias por obras totalmente concluídas e 33.698 famílias beneficiadas por obras em andamento.

As obras referentes a Fase 2 foram concluídas;

Em 2012, foi feita uma licitação para obras em 8 lotes, localizados na região de mananciais, totalizando R\$ 2,8 bilhões. Naquele momento, existiam apenas projetos básicos. Para garantir a execução dessas obras, em 2013, a Prefeitura de São Paulo assinou um termo de compromisso com o Governo Federal para repasse de R\$1 bilhão para obras de infraestrutura. Contudo, as empresas não conseguiram aprovar os projetos executivos na Caixa Econômica Federal a fim de viabilizar o repasse de recursos. Por isso, só foi possível finalizar as obras da fase II de mananciais e iniciar obras da fase III de mananciais.

As intervenções abrangeram os seguintes serviços: abertura de vias para permitir implantação de infraestrutura urbana e facilitar acessos, inclusive de ônibus, ambulâncias e de limpeza pública, coleta de lixo e resíduos; sistema de drenagem, incluindo a canalização de córregos; consolidações geotécnicas em áreas de risco (encostas), através da execução de taludes, coberturas vegetais para estabilização e remoção dos imóveis em situações de risco; execução de redes de abastecimento de água e redes coletoras de esgoto, inclusive as ligações domiciliares; criação de áreas públicas de lazer, parques lineares e implantação de Equipamentos Públicos.

Os projetos de cada intervenção são previamente discutidos com a população do assentamento precário, inclusive em reuniões periódicas com os Conselhos Gestores. O trabalho social atuou no acompanhamento das obras, no reassentamento das famílias s realocadas

Englobou a implantação de infraestrutura urbana nos assentamentos precários, possibilitando o acesso dos moradores aos serviços urbanos, a consolidação geotécnica e/ ou remoções em áreas de risco.

Definição de termos técnicos para a meta

Programa de Mananciais: Qualificação urbanística e o reconhecimento formal dos assentamentos precários e/ou informais, garantindo a melhoria da qualidade de vida da população moradora em áreas de mananciais.

A Meta 85 foi executada em 100 % - Meta está Concluída

META 85 - Criar e efetivar um programa de incentivos fiscais para prédios verdes

Relato da Meta 85

Projeto de lei do IPTU Verde, que prevê redução do imposto para prédios sustentáveis, assinado.

Foram realizados estudos sobre modelos de incentivos fiscais no Brasil e no exterior, bem como consultas aos mais importantes atores para identificação das tecnologias e soluções de construções sustentáveis já disponíveis e sua evolução no tempo.

Esta meta não possui custo de implantação.

Definição de termos técnicos para a meta

Incentivos Fiscais: Redução da carga tributária concedida a certas empresas e municipes que atendem a critérios previstos em lei, com o objetivo de incentivar o uso de tecnologias verdes.

A Meta 86 foi executada em 50 % - Meta está Em andamento com benefícios à população

META 86 - Readequar e requalificar com ações prioritárias 34 Parques e Unidades de Conservação Municipais

Relato da Meta 86

Novos Parques Implantados: Guabirobeira Mombça (2013), Jardim da Conquista (2013), Feitico da Vila / Moenda Velha (2015), Nebulosas (2013); Ribeirão Oratório (2013), Sapopemba (2013), Chácara Jockey (2016).

A meta não foi integralmente atingida, pois o fim das reformas envolve recursos além da esfera municipal, com isso optou-se por reformar parques que careciam mais e angariar novas áreas verdes para o município sem gastar recursos ou a baixo custo, foi o caso do Parque Municipal Chácara do Jockey, equipamento que foi adquirido por meio da cobrança de dívida IPTU.

Definição de termos técnicos para a meta

Readequar e requalificar: Adequar e requalificar parques implantados em aspectos prioritários, como obras de drenagem, contenção de

córrego, encostas e taludes em erosão, acessibilidade e edificações de apoio (sanitários e guaritas). Instalação de bebedouros em parques já

implantados para atendimento da solicitação do Ministério Público. Instalação e readequação de playgrounds e equipamentos de idosos para o uso da população.

A Meta 87 foi executada em 206 % - Meta está Concluída

META 87 - Implantar 32 polos de Educação ambiental, capacitando e sensibilizando 120.000 cidadãos

Relato da Meta 87

353.024 cidadãos capacitados e sensibilizados, através de ações desenvolvidas em diversos pontos da cidade.

As subprefeituras beneficiadas foram: Pinheiros, Pirituba, Tuvucuvi, Aricanduva, Mooca, Pirituba/Jaraguá, Vila Maria/Vila Guilherme, Butantã, Itaquera, M'Boi Mirim, Santana e Sé.

O fomento e a difusão das práticas de educação ambiental contribuiu, para que integrantes de diferentes segmentos da população, de forma criativa, critica e autônoma, construam conhecimentos sobre a situação e

perspectivas socioambientais e para que se capacitem a incorporar hábitos e estilos de vida sustentáveis. Para dar andamento a essas práticas, criam-se os pólos de difusão em educação ambiental e cultura de paz nos territórios de cada Subprefeitura, para descentralizar as ações de capacitação (cursos e outras atividades de longa duração) e sensibilização (atividades diversas de curta duração) na educação ambiental não formal.

Definição de termos técnicos para a meta

Polos de difusão de educação ambiental e cultura de paz: espaços abertos localizados em equipamentos públicos como parques e CEUs que receberão atividades promovidas pela SVMA e outros órgãos interessados, além de servir como espaço de articulação para o desenvolvimento local.